

SUSTENTABILIDADE

Compra com critério

Saiba como adotar critérios de sustentabilidade na seleção de fornecedores e compra de insumos da construção

pág. 10



ENTREVISTA

- 6** > Entregas planejadas – Gerente de suprimentos da Rossi conta como lida com as restrições de circulação de caminhões nas grandes cidades e com prazos de entrega cada vez maiores

COMO COMPRAR

- 14** > Tela de amarração de alvenaria – Material previne fissuras entre a estrutura e a alvenaria

COMO CONTRATAR

- 18** > Rebaixamento de lençóis freáticos – Risco de danificar estruturas do entorno exige cadastramento das edificações vizinhas

CUSTO COMPARADO

- 26** > Cimbramento metálico X madeira – Construtora cearense adota sistema metálico com peças de plástico para edifício residencial em Fortaleza

ORÇAMENTO REAL

- 28** > Edifício residencial de alto padrão – Os custos de um empreendimento com 20 pavimentos

PAINEL DE NORMAS

- 30** > Normalização fragmentada – Nova norma de esquadrias orienta especificação e padronização

ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS

- 32** > Emulsão asfáltica – Conheça as propriedades do material e os detalhes executivos

ORÇAMENTO DETALHADO

- 41** > Construção de conjunto residencial tipo flat – Edifício tem estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos cerâmicos

LOJA DE MATERIAIS

- 64** > Lojistas oferecem pagamento parcelado – Prazos esticados são estratégias do varejo para atrair construtoras

CARTA AO LEITOR

A bordar o tema da sustentabilidade tem sido uma tarefa cada vez mais complicada. Empresas e produtos que se autodenominam sustentáveis se multiplicam rapidamente, assim como os selos e certificações verdes. Em meio a tanta informação de cunho comercial e pouca base científica, fica difícil para os departamentos de suprimentos adotarem critérios de sustentabilidade na seleção de fornecedores e na compra de materiais. Por isso, o Conselho Brasileiro de Construção Sustentável desenvolveu a metodologia dos "Seis Passos", que detalhamos na reportagem de capa desta edição. São medidas aparentemente simples, mas indispensáveis, como a seleção de fornecedores formais e a compra de produtos em conformidade com as normas técnicas. O preocupante é que, em alguns casos, nem mesmo o "bebê" tem sido colocado em prática por algumas empresas. Chegou a hora de começar. Boa consulta!

Gustavo Mendes
editor

- 4** GUIA RESPONDE
- 8** NOTAS
- 20** PRODUTOS & TÉCNICAS
- 45** VARIAÇÃO DE PREÇOS
- 46** COTAÇÃO ABERTA
- 48** COMPOSIÇÃO DE CUSTOS
- 52** ÍNDICES & CUSTOS
- 70** COMO CONSULTAR
- 72** PREÇOS E FORNECEDORES
- 193** OFERTAS CLASSIFICADAS
- 195** ÍNDICE REMISSIVO

Capa: Sergio Colotto